



A Eficácia Da Fisioterapia Respiratória Na Unidade De Terapia Intensiva Neonatal (UTIN)

Autor(res)

Luiz Henrique Alves Dos Santos
Talita Cristina Rosa Da Silva
Pablo Fraga Alexandre
Victor Martins Aguilar Escobar
Lysleine Alves De Deus
Lucas Prestes
Denise Utsch Teixeira
Lorena Cruz Resende
Diego De Carvalho Maia

Categoria do Trabalho

3

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BRASÍLIA

Introdução

Entende-se que o fisioterapeuta pediátrico e neonatal atua na prevenção e recuperação das funções de neonatos, reduzindo complicações e o tempo de internação, promovendo melhor evolução para o bebê. O principal objetivo da fisioterapia respiratória é normalizar a função respiratória, evitar complicações, melhorar a ventilação alveolar e o mecanismo respiratório através do posicionamento adequado, diminuindo o esforço respiratório. A fisioterapia motora foca no desenvolvimento neuropsicomotor, minimizando atrasos motores com técnicas de posicionamento e cinesioterapia. Para isso, o fisioterapeuta deve ter conhecimento teórico e prático, trabalhando bem com a equipe multidisciplinar. Portanto, indaga-se: Qual a eficiência atribuída à fisioterapia respiratória na UTIN? O objetivo geral é analisar os benefícios da fisioterapia respiratórios na UTIN. Objetivos específicos. Descrever a UTIN, destacar a importância da fisioterapia na UTIN e relatar os recursos fisioterapêuticos utilizados.

Objetivo

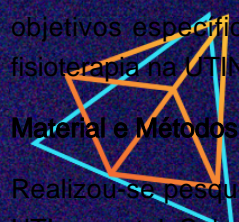
Analisar os benefícios da fisioterapia respiratórios na UTI neonatal. Para tanto, foram delineados os seguintes objetivos específicos. Descrever a unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), destacar a importância da fisioterapia na UTIN e relatar os recursos fisioterapêuticos utilizados.

Material e Métodos

Realizou-se pesquisa qualitativa e descritiva revisando artigos de 2019 a 2024 sobre fisioterapia respiratória na UTI neonatal. Selecionaram-se 13 artigos via Google Acadêmico com palavras-chave: fisioterapia respiratória, UTI e neonatal. Foram incluídos 13 artigos, entre estes & foram selecionados para avaliação. Os critérios de inclusão foram. 1) descrever a UTIN, 2) destacar a importância da fisioterapia na UTIN, 3) relatar os recursos



3^a MOSTRA CIENTÍFICA





fisioterapêuticos utilizados, 4) trabalhos publicados em português ou inglês, 5) publicados nos anos de 2019 até 2024, 6) serem ensaios randomizados, artigos de atualização, relatos de casos, revisões que relatassem sobre o tema proposto. Enquanto 6 foram rejeitados após a revisão dos títulos e/ou sinopses. Destes, 2 foram excluídos artigos que não se encaixavam nos aspectos anteriores e não responderam ao objetivo do estudo. Conseqüentemente, após a triagem, permaneceram 5 artigos que satisfizeram os requisitos estipulados para a investigação.

Resultados e Discussão

O artigo de Amaral, Bernardi e Seus (2023) destaca o papel da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) no suporte a recém-nascidos pré-termo (RNPT) e em condições delicadas. Destacando as condutas de fisioterapia motora como posicionamento terapêutico, incentivo à linha média, estimulação tátil, percepção vestibular, visual e tátil dentro do limite de tolerância do neonato. A prática da fisioterapia nas UTIs é regulada pela Resolução nº 402/2011, assegurando sua eficácia e segurança no ambiente hospitalar, promovendo o bem-estar e a recuperação dos pacientes, conforme Raveny e Correia (2023), Santos, Dos Santos, Dos Anjos (2023), e Kotecha (2022). Estudos como o de Oliveira (2019) e De Lacerda Roseira (2024) destacam a eficácia das intervenções fisioterapêuticas, incluindo respiratórias, na melhoria dos resultados de saúde e na redução do tempo de internação.

Esses estudos destacam a relevância da fisioterapia neonatal na promoção da saúde e no cuidado integral dos recém-nascidos.

Conclusão

Diante do exposto, conclui-se a importância da abordagem multidisciplinar e integrada no cuidado de recém-nascidos prematuros na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. O fisioterapeuta desempenha um papel crucial ao promover o posicionamento adequado, estimulação motora, terapia respiratória e sensorial, além de outras intervenções para melhorar a função respiratória, prevenir complicações musculoesqueléticas e promover o desenvolvimento motor e sensorial dos bebês prematuros. Conclui-se que o fisioterapeuta é essencial na UTIN para resultados positivos no desenvolvimento de bebês prematuros.

Referências

AMARAL, Juliana Quiroz do, BERNARDI, Luíse Dagagny Pecce, SEUS, Thamires. Lorenzet Cunha. Atuação fisioterapêutica em unidades de terapia intensiva neonatal do Rio Grande do Sul. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 29, p. 350- 356, 2023 Disponível em:

<https://www.scielo.br//fp/a/hPDptFmhXKbK4LRrQvrVXmC/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 24 mar 2024.

RAVENY, Isila, CORREIA, Priscila o papel do fisioterapeuta na assistência ao m pré-termo internado na utin. *Diálogos Possíveis*, v. 22, n. 1, 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/Peishop/Downloads/Isila+Raveny+e+Priscila+Correia+-+O+papel+do+fisioterapeuta%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Peishop/Downloads/Isila+Raveny+e+Priscila+Correia+-+O+papel+do+fisioterapeuta%20(6).pdf). Acesso em: 24 mar. 2024.

OLIVEIRA, Alana Monteiro de et al. Benefícios da inserção do fisioterapeuta sobre o perfil de prematuros de baixo risco internados em unidade de terapia intensiva. *Fisioterapia e Pesquisa*, v. 26, p. 51-57, 2019 Disponível em <https://www.scielo.br//fp/a/ysMMX6w77Ck4nb56NJDTVKL/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 mar. 2024.

3ª MOSTRA CIENTÍFICA

